

Gazeta das Caldas

Peniche, na crista da onda

Peniche: na crista da onda



A prova atrai sempre muito público à praia dos Supertubos

Arranca hoje o Meo Pro Portugal by Rip Curl, a montra dos campeões

De 3 a 10 de março as atenções do surf vão estar centradas em Peniche, onde os melhores surfistas do planteta vão disputar a terceira etapa do mundial

Joel Ribeiro

Arranca hoje, 3 de março, o período de espera para a 12ª edição do Meo Pro Portugal by Rip Curl. A prova pontuável para o World Tour da World Surf League (WSL) traz a Peniche os melhores surfistas do mundo e atrai milhares a Supertubos, que tem sido, até, importante na definição dos vencedores do título mundial. A edição deste ano tem interesse em dose dupla: pela quarta vez, a prova é disputada no masculino e no feminino.

A onda de Peniche voltou ao mapa do circuito mundial de surf em 2009 pela mão da Rip Curl. O “Search” (inglês para procura) é uma prova

ambulante da marca de artigos relacionados com o surf e encontrou, de facto, nas águas do Oeste uma preciosidade. A qualidade e consistência das ondas, às quais se juntaram assistências numerosas e entusiastas, deram origem a grandes espetáculos e grandes elogios por parte dos surfistas.

Na apresentação do Meo Pro Portugal by Rip Curl para a WSL, um trio de luxo caracterizou o que tem de tão especial a prova penichense. A superestrela norte-americana Kelly Slater, lenda viva da modalidade e 11 vezes campeão do mundo, começou por dizer que Supertubos é “uma onda muito difícil”, mas também “espetacular”, tanto para os surfistas,

como para os espectadores, “porque a rebentação é mesmo perto da praia”, destacou.

Vencedor em 2010, Kelly Slater destacou esta como uma prova em que os tubos e as manobras aéreas são primordiais, favorecendo claramente o surf espetáculo. De resto, o norte-americano guarda de Peniche como melhor memória quando se tornou o primeiro surfista do mundo a conseguir sacar uma dupla rotação, uma manobra aérea em que o surfista faz uma rotação a 720°.

Coco Ho, primeira vencedora em Peniche para o circuito feminino, em 2009, destacou as características do conjunto de praias que estão à disposição da prova... e de quem visita a região para o turismo de surf. “É uma península muito interessante, há tantos picos e tantos tipos de vento que se pode surfar em vários locais diferentes”, exclamou.

Os tubos perfeitos da onda de Supertubos tem sido largamente elogiada pelos surfistas do circuito, que já a compararam ao mítico Pipeline, e o público também cativa os atletas

Surfista da nova geração, o japonês Kanoa Igarashi disse que Supertubos “é uma onda desafiante, mas uma das mais recompensadoras do campeonato”, além de destacar que “o público tem uma grande energia”.

A prova teve para esta 12ª edição mudança de timing. Nas 11 primeiras edições a visita a Peniche realizou-se na parte final do calendário, o que trouxe ainda mais emoção, com a luta pelos títulos ao rubro. Este ano, surge na fase inicial, é a terceira prova do World Championship Tour.

12 vencedores, 4 campeões

Ao longo das 11 edições já realizadas, com diferentes nomenclaturas, o Meo Pro Portugal by Rip Curl já coroou nove vencedores masculinos e três femininos. E de entre esses vencedores, quatro deles saíram de Peniche para se sagrarem campeões do mundo.

Peniche: na crista da onda

À espera das melhores ondas durante 11 dias

O australiano Mick Fanning foi o primeiro a conhecer o sabor da vitória nas praias de Peniche, no Search realizado em 2009. A vitória de Mick Fanning em Peniche foi crucial para dar ao australiano o título mundial nesse mesmo ano. O australiano foi, ainda, o primeiro a repetir uma vitória em Peniche (2014).

Depois da agradável surpresa que a prova se revelou, em 2010 entrou no calendário como prova fixa e o vencedor, Kelly Slater, voltou a sagrar-se campeão mundial.

Adriano Sousa, Julian Wilson e Kai Otton foram os vencedores seguintes. Depois de Mick Fanning repetir a vitória em Peniche, foi a vez Filipe Toledo ser o vencedor nos Supertubos. Em 2016, John John Florence tornou-se o sétimo vencedor do Pro Portugal e o terceiro a juntar à vitória em Peniche o título de campeão do mundo.

Nas três edições mais recentes, a vitória fez-se em português adocicado. Gabriel Medina, que não está a realizar o circuito este ano, venceu em 2017. Os outros dois títulos foram para Ítalo Ferreira, que em 2019 foi o segundo surfista a repetir vitórias em Peniche e o quarto a juntar ao triunfo no Oeste português ao ceptro de campeão do mundo.

Das 11 edições do Pro Portugal, apenas três juntaram prova masculina e feminina. Na variante feminina, foram três as vencedoras e nenhuma juntou a vitória em Peniche ao título mundial. Coco Ho foi a primeira a vencer a prova, em 2009 numa prova que serviu apenas de demonstração. Em 2010, a pontuar para o mundial, Carissa Moore foi quem ficou com o troféu. E, após um hiato de oito anos, no regresso de Supertubos ao mundial feminino, Carolina Marks foi a mais forte. ■

Os vencedores

- **2019** Ítalo Ferreira/Carolina Marks
- **2018** Ítalo Ferreira
- **2017** Gabriel Medina
- **2016** John John Florence
- **2015** Filipe Toledo
- **2014** Mick Fanning
- **2013** Kai Otton
- **2012** Julian Wilson
- **2011** Adriano Sousa
- **2010** Kelly Slater/ Carissa Moore
- **2009** Mick Fanning/ Coco Ho

Prova pode ser mais curta. Tudo depende das ondas de Supertubos

Joel Ribeiro

O período de espera do Meo Pro Portugal by Rip Curl é de 3 a 13 de março, mas isso não significa que durante estes 11 dias haja ação nas praias de Peniche. No período de espera, são avaliadas de forma constante as condições climáticas e do mar. Para que a prova comece, é necessário reunir condições mínimas e só então é dada ordem para os surfistas avançarem para a água, o que pode acontecer logo no primeiro dia, mas também pode demorar alguns dias.

A competição pode até terminar rapidamente, ou ser interrompida, caso as condições para surfar estejam comprometidas e haja

perspetivas de que melhorem dentro do período de espera. Certo é que a competição não se pode prolongar para lá de 13 de março.

Prova interrompida não significa falta de ação. Muitas vezes os surfistas aproveitam dias sem competição para realizar free rides. Foi num deles, em 2014, que Kelly Slater sacou, pela primeira vez, um 720 num das praias do concelho.

Também não é garantido que a competição se desenrole (só) em Supertubos. Uma das características da península de Peniche é que a configuração geográfica permite que, não havendo condições numa das praias, possa haver noutras e a organização tem flexibilidade para mudar o local, embora a preferência seja para Supertubos. Para não perder pitada, o melhor é estar sempre atento às comunicações da organização nas plataformas do evento. ■

Pub.



(3290)



Onde o luxo e a tranquilidade se encontram com a natureza.

Localizado a poucos minutos da praia e da vila de Óbidos, os apartamentos T2 do Royal Óbidos Spa & Golf Resort são o local perfeito para surfistas e famílias que procuram um alojamento equipado aliado a uma excelente localização com vista para o campo de golfe e para o mar.

Compostos por 1 quarto, 1 suite com base de duche, casa de banho privativa com banheira, sala com sofá cama, kitchenette e mesa de refeições, os apartamentos podem ser utilizados separadamente como um T1 + um T0. Localizam-se junto ao Evolutee Hotel, de 5 estrelas, e a uma curta distância a pé do Club House. Todos os apartamentos dispõem de terraço privativo.

reservations@evoluteehotel.com

Tel. +351 262 240 220

www.royalobidos.com

Peniche: na crista da onda



Ítalo Ferreira e Caroline Marks venceram a última edição, em 2019. O brasileiro vai defender o título, mas a norte-americana vai estar ausente, por lesão.

Ítalo Ferreira e Kelly Slater são favoritos entre os homens, mas terão de contar com concorrência feroz. Entre as mulheres, Carissa Moore e Stephani Gilmore também vão ter concorrência

Pela quarta vez, e pela segunda consecutiva, o Meo Pro Portugal by Rip Curl junta a elite mundial masculina à feminina. A prova delas vai contar com 18 surfistas, mas nenhuma delas é portuguesa.

Tal como no quadro masculino, no feminino há também em perspectiva um embate entre a nova geração e atletas consagradas.

Entre as favoritas podem contar-se a campeã em título Carissa Moore, que venceu em Peniche em 2010 e Stephanie Gilmore, campeã mundial que não ainda conseguiu vencer nos Supertubos.

A estas podem juntar-se entre os nomes a acompanhar os de Brisa Hennessy, vencedora no Hurley Pro Sunset Beach, Moana Jones Wong, que venceu na ronda de abertura em Pipeline, ou ainda Malia Manuel, finalista vencida em Sunset Beach e quinta em Pipeline.

Quem não vai estar presente para defender o título conquistado nas ondas de Peniche em 2019 é Caroline Marks, que se lesionou na segunda etapa do circuito mundial.

Seja quem for o vencedor, tanto no masculino, como no feminino, certo é que este conjunto de atletas vai oferecer grandes espetáculos a quem estiver a assistir, na praia, na televisão ou através dos serviços de webstream. ■

jribeiro@gazetadascaldas.pt

Juventude e experiência vão estar frente a frente na luta pela vitória em Peniche

O Meo Pro Portugal by Rip Curl vai atribuir dois títulos, um na variante masculina e outro na feminina, e a disputá-los vão estar 54 atletas de elite

Joel Ribeiro

A praia de Supertubos, em Peniche, prepara-se para receber a elite do surf mundial nas variantes masculina e feminina. No total, 54 atletas vão lutar pelos dois troféus. Nas duas provas já realizadas no circuito mundial, há uma vitória para um "veterano" e outra para um jovem promissor e, por isso, também em Peniche se espera

que jovens surfistas emergentes se tentem intrometer entre as figuras de proa.

A prova masculina vai ser disputada por 36 competidores. Nas águas de Peniche vão estar grandes nomes do surf mundial, desde logo o brasileiro Ítalo Ferreira, que traz na carta de apresentação a vitória nas últimas duas edições da prova portuguesa, em 2018 e 2019. Ao brasileiro junta-se a

lenda viva do surf, Kelly Slater, que já venceu esta temporada na prova de estreia, o Billabong Pro Pipeline, e outros, como Jordy Smith, Filipe Toledo, John John Florence, Kolohe Andino e Kanoa Igarashi, todos eles já com grandes resultados para mostrar na prova portuguesa.

Há, ainda, que contar com jovens promissores, como o brasileiro Caio Ibeli, ou com o surpreende líder do circuito mundial, Barron Mamiya. O havaiano, de 22 anos, entrou no circuito deste ano como substituto, mas sagrou-se vencedor do Hurley Pro Sunset Beach, prova que antecedeu a de Peniche,

ao vencer uma final contra o japonês Kanoa Igarashi.

Sob olhar atento dos espectadores portugueses vai estar, ainda, o contingente português, que na presente edição conta com um trio. Kiko Morais é o mais habituado a estas andanças e de quem se esperam sempre prestações elevadas, como a vitória que já obteve em Peniche contra o seu ídolo, Kelly Slater.

Ao melhor surfista português da atualidade juntam-se Vasco Ribeiro e Afonso Antunes, que vão procurar oferecer bons momentos aos espectadores portugueses e chegar o mais longe possível na prova.

Peniche: na crista da onda



Jordy Smith comemora a sua nota 10 após escapar a um tubo de forma brilhante

Seis ondas perfeitas em 11 edições

A perfeição é difícil de atingir, mas nos Supertubos já saiu em seis ocasiões

Joel Ribeiro

A perfeição é algo tão raro e difícil de conseguir que, quando é atingida, se torna em algo verdadeiramente me-

morável. Mas, nos Supertubos, tudo é possível, incluindo essas tão raras ondas de nota 10.

Ao longo de 11 edições da prova de Peniche, foram apenas seis as ondas "perfect ten", o que já ilustra a dimensão do que é atingir esse nível.

Recordando que a primeira edição do Meo Pro Portugal by Rip Curl se realizou em 2009, foram precisos seis anos

para que o público português assistir ao vivo a uma onda nota 10.

O primeiro a atingir a nota 10 nos Supertubos foi o havaiano John John Florence que, talvez por isso, se tornou um dos favoritos do público. Em 2014, dois anos antes de se sagrar campeão da prova, John John Florence conseguiu nota perfeita, na ronda 3, com um tubo numa poderosa onda, depois de ter descido uma autêntica parede. O havaiano estava endiabrado e repetiu o feito na ronda 4 com mais um tubo espetacular!

Em 2015, foi a vez do norte-americano Kolohe Andino conquistar a terceira nota 10 em Peniche, também com um tubo imponente à ronda 4. Neste ano, também houve notas 10 a dobrar. O segundo a consegui-lo foi o brasileiro Filipe Toledo. A nota perfeita catapultou-o para a vitória no evento, com o primeiro 10 numa onda que não envolveu um tubo. Toledo conquistou o júri, e o público, com uma série incrível de manobras encadeadas que terminou com um 360 aéreo.

Em 2016, primeiro 10 em Peniche para o sul-africano Jordy Smith, que saiu de forma surpreendente de um tubo poderoso.

O último a conseguir a onda perfeita foi o brasileiro Ítalo Ferreira, na final de 2019. Uma única manobra bastou e não foi um tubo, foi um espetacular 450 a uma altura impressionante. A onda deu-lhe a segunda vitória em Peniche. ■

Opinião



Capital da onda

Ângelo Marques

vereador do Turismo da Câmara de Peniche

O concelho de Peniche ganhou o estatuto de CAPITAL DA ONDA e tornou-se numa referência da elite mundial do surf, graças às condições excecionais para a prática da modalidade quer ao nível da aprendizagem e aperfeiçoamento quer ao nível da competição.

Após o período pandémico, Peniche volta a receber a etapa portuguesa, 12.ª edição, do circuito principal da Liga Mundial de Surf (WSL), de 3 a 13 de março, na praia dos Supertubos. Trata-se de uma coorganização do município de Peniche que conta com o envolvimento de todos os municípios da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

As paredes de água gigantescas, que enrolam em forma de tubo perfeito, vão permitir aos melhores surfistas mundiais realizarem manobras extraordinárias que alguns milhares de aficionados vão ter oportunidade de assistir em pleno areal. Um dos surfistas de elite, afirmou há poucos dias atrás, e após ter surfado na praia dos Supertubos, que tinha apanhado mais tubos em 5 dias em Portugal que em 3 anos no Hawaii. Estas declarações são bem reveladoras do que a praia de Supertubos e estes surfistas têm para nos oferecer.

A etapa mundial de Peniche tem um impacto direto e indireto na economia da região oeste e em particular do concelho de Peniche. A Câmara Municipal em articulação com a comunidade local vai levar a cabo iniciativas com o objetivo de mobilizar os turistas a visitarem a nossa cidade e o nosso concelho e a desfrutarem e a usufruir de tudo o que temos para oferecer, permitindo assim que esse impacto possa perdurar para além da etapa do campeonato do mundo.

O concelho de Peniche é um encantado recanto do nosso país, com belas e extensas praias, arribas escarpadas e uma costa recortada que fazem o encanto de todos os que amam a natureza. Adicionem-se as famosas rendas de bilros e, ainda, o majestoso arquipélago das Berlengas a emoldurar uma Reserva da Biosfera, património da Unesco. Nesta península fortificada encontramos sobejos motivos de interesse para quem deseje completar os prazeres da praia, das ondas e da paisagem costeira, com uma gastronomia genuína e completa, onde avultam os pratos do melhor peixe do mundo e a doçaria. À península de Peniche somam-se comunidades com história, numa malha de lugares, aldeias e vilas de forte identidade. A Atouguia da Baleia, vila medieval, possui um valioso património construído, desde os vestígios do seu castelo à Igreja de S. Leonardo, monumento nacional; a vila de Ferrel, conhecida pela luta contra o nuclear e pela sua praia do Baleal e; a vila de Serra d'El Rei com o seu Paço Real.

Continuamos na senda da promoção da melhoria dos fatores de atratividade do concelho e na busca de um concelho mais moderno, criativo, sustentável e alicerçado numa comunidade marítima cosmopolita.

Sejam bem-vindos ao concelho de PENICHE. ■

Pub.

Since 2006

XAKRA

Beach Bar

REFEIÇÕES / MEALS
MARISCOS / SEAFOOD
PETISCOS / SNACKS
VINHOS / WINES

Praia do Molhe Leste, Peniche
xakrabeachbar@gmail.com
M: 965 172 166
GPS: N39.34971 W-9.366465

Peniche: na crista da onda

Hotelaria recebe Mundial de Surf de braços abertos

A opinião dos hoteleiros é unânime: a realização do Mundial de Surf em Peniche tem sido uma grande mais-valia para o setor. Durante a realização da prova, mas pela possibilidade de cativar turistas durante o ano inteiro

Paulo Ribeiro

A hotelaria de Peniche recebe a etapa do Mundial de Surf de braços abertos. Com uma capacidade instalada de 2.205 camas, os números mais recentes dão conta da existência de 63 estabelecimentos de hotelaria: 8 hotéis (dos quais três são de 4 estrelas, dois de 3 estrelas e três de 2 estrelas), 3 unidades de turismo em espaço rural e 52 Alojamentos Locais. Junta-se ainda a oferta dos 8 equipamentos de campismo e caravanismo existentes no concelho, que faz ainda aumentar a capacidade de acolhimento.

Parceiro oficial da organização da prova que integra a Liga Mundial de Surf (WSL), o MH Hotels possui no concelho 310 quartos divididos por três unidades mais um 'hostel' com 18 unidades de alojamento.

Luis Cruz, diretor-geral do grupo, recorda que o MH Hotels é parceiro oficial da edição da prova do circuito mundial em Peniche "desde o primeiro dia". "Efetivamente a parceria permite que épocas consideradas mais baixas em hotelaria, se transformem em época alta", salienta.

Presentemente, as unidades do grupo apresentam uma ocupa-

ção total, preenchidas com todo o staff da prova, desde a organização, passando pelo júri, atletas, pessoal de apoio, patrocinadores e comunicação social de todo o mundo que vem à Praia dos Supertubos cobrir uma das etapas mais bonitas e competitivas do campeonato.

Segundo Luis Cruz, os hóspedes, nesta época do ano e em consequência da passagem do Mundial de Surf, são maioritariamente estrangeiros e, concretamente, franceses, "devido a parte do 'staff' internacional da prova ser oriundo deste país". Mas contam-se dezenas de nacionalidades diferentes dos clientes neste período do ano.

Peniche foi também um concelho estratégico para a expansão da cadeia 'Star Inn' que, para além de Lisboa e Porto, tem nesta cidade a terceira unidade hoteleira, em frente da Praia Cova da Alfarroba.

O surf é, marcadamente, uma imagem de marca deste hotel, onde uma dúzia de pranchas coloridas decoram parte da frontaria do edifício. A taxa de ocupação para o período da prova é alta – estando esgotada a capacidade em dois dias – e, segundo a diretora Estela Candeias, "tem tudo a ver com o cliente de surf, quer a título individual ou proveniente



“A parceria com a organização permite que tenhamos época alta”

Luis Cruz, MH Hotels

“Sem dúvida que, para nós, esta prova é uma grande mais-valia”

Estela Candeias, StarInn

de organizações relacionadas com a competição”. “Sem dúvida que, para nós, esta prova é uma mais-valia”, sublinha a responsável, que, face aos pedidos de reservas, acredita que o campeonato possa estar “despachado” até dia 7, mas tudo vai depender do estado das ondas.

“Os anos em que as condições do mar não são tão boas e a organização tem que prolongar o tempo de espera, é, para nós, ótimo”, destaca a diretora. O inverso, em que a prova se resume a quatro ou cinco dias, já não é tão bom para a hotelaria, porque o ‘circó’ da competição abala de malas e bagagens de Peniche.

Quando acaba a etapa anterior do Mundial, começam a chegar as reservas aos hotéis penichenses. Contudo, a mudança de calendário da prova deste ano para março - quando as restantes edições foram todas em outubro - acaba por ser um pequeno revés para a hotelaria. O motivo é simples: o calendário anterior permitia que a chamada ‘época alta’ se prolongasse por outubro, gerando outras mais-valias económicas.

De acordo com Estela Candeias, “em março as coisas são um pouco diferentes, em que a nossa ocupação é normalmente baixa durante os dias de semana e há uma subi-

da de hóspedes no fim-de-semana, pelo que acaba por ser também bom para nós a realização da etapa”. Surge assim um ‘pico’ na estação numa altura do ano em que o tempo não convida para a praia e que antecede o período da Páscoa. “Dá-nos efetivamente alguns dias com uma boa ocupação em plena época baixa”. Os hóspedes reparam-se entre os nacionais e os estrangeiros, verificando-se este ano uma quebra de clientes brasileiros e australianos, provavelmente devido à pandemia. Áustria, Holanda, França e Inglaterra são os países de origem em maior número.

Pelo mesmo diapasão afina Luís Cruz, do MH Hotels: “Em outubro permite um prolongamento da época alta. Nesta fase potencia apenas estes 15 dias e depois ainda é um longo período até à época alta”. A fileira da onda representa para este grupo cerca de 15% da ocupação anual em relação à ocupação normal.

Peniche tem condições ímpares, no país, para a prática de desportos náuticos. O Campeonato do Mundo veio despoletar e incrementar um conjunto de atividades económicas que vai além da hotelaria. Também a restauração, as escolas de surf e as fábricas de pranchas beneficiam com os visitantes ao longo do ano. ■

Peniche: na crista da onda



1. StarInn regista uma ocupação elevada nesta época do ano, impulsionada pela realização da etapa
2. Luis Cruz é o diretor-geral do grupo MH Hotels

Empresários dizem que fazem falta mais eventos

Mais iniciativas culturais e desportivas iriam atrair mais turistas ao longo de todo o ano para a cidade

Paulo Ribeiro

A hotelaria reclama a realização de mais eventos ao longo do ano, para que permita quebrar a sazonalidade e atrair mais turistas ao longo de todo o ano para a cidade, sendo por isso muito importante o trabalho que a Câmara possa vir a realizar neste campo.

É esta a tese defendida por Estela Candeias, 'general manager' do Hotel Star Inn Peniche. "Sempre que há um evento, as pessoas deslocam-se para Peniche, mas depois há pouca oferta cultural

e de eventos. Tirando o surf e a Corrida das Fogueiras, não há mais eventos que se destacam", alerta a responsável.

"Falta o Festival 'Sabores do Mar' de antigamente", sugere. Para a hoteleira, "por incrível que pareça porque o potencial é muito grande, o mercado de Peniche é difícil, pois para além da oferta natural com os desportos de mar, o Verão é para um cliente especial porque não estamos no Algarve devido à diferença do clima".

Para Luís Cruz, do grupo MH Hotels, era importante existir um calendário de animação em Peniche mais forte e diversificado. "Deve existir um calendário de ações culturais que permitam uma continuidade da experiência do hospede nesta nossa fantástica cidade", adiantando que "já

existe uma progressão ao longo deste mandato, mas penso que o atual mandato vá potenciar esse aspeto, estando o presidente [da Câmara Municipal] sensível para esta temática.

Dado que necessita de viver com todos os mercados, Estela Candeias está otimista: "Todos os anos se vê mais alguma coisa, pelo que havenos de chegar lá!". ■

Mais eventos permitiriam quebrar a sazonalidade do setor da hotelaria

Pub.

3 > 13 MARÇO 2022

PENICHE • CAPITAL DA ONDA PORTUGAL

OS MELHORES SURFISTAS DO PLANETA ESTÃO DE VOLTA

MUNICÍPIO DE
PENICHE

Peniche: na crista da onda

Competições de jovens servem de teste ao evento

Final Europeia do Rip Curl Gromsearch decorreu nos Supertubos no fim-de-semana antes do Meo Pro Portugal

Joel Ribeiro

A vinda do Circuito Mundial de Surf para Peniche não teria sido possível sem a parceria estratégica com a Rip Curl, que levou a cabo em 2009 a sua etapa móvel (o Search) até à praia de Supertubos. O sucesso da parceria conta-se pela sucessão de provas desde então, interrompida apenas pelo surgimento da pandemia de covid-19, que interrompeu a competição durante dois anos. A parceria entre o Município de Peniche e a marca australiana especialista em artigos relacionados com o surf tem sido, claramente, profícua para ambos os lados.

A marca aposta em Peniche como destino surf por excelência na Europa e, este ano, além da prova principal, Supertubos recebeu o as finais europeias do Rip Curl Gromsearch 2022, integrada no evento principal.

Esta foi, assim, uma das provas que permitiu aferir que está tudo preparado para receber o Meo Pro Portugal, numa prova que contou com a presença de 26 jovens surfistas de Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Alemanha e Bélgica. Em discussão estavam os títulos em Sub-16, Sub-14 e Sub-12 em masculinos e femininos.

Esta competição é, de resto, considerada como um verdadeiro viveiro de talentos organizado pela Rip Curl, que decorre também noutros continentes do globo e já deu a conhecer grandes talentos atuais do surf mundial, como são os casos do brasileiro campeão do mundo em título Gabriel Medina e da várias vezes campeã do mundo



Competição promovida pela marca australiana pretende encontrar os talentos de amanhã

feminina Stephanie Gilmore, entre muitos outros.

Além do Rip Curl Gromsearch, durante o fim de semana que antecedeu a etapa do mundial, a praia do Molhe Leste recebeu ainda a primeira etapa do Circuito Regional do Centro. Durante as duas provas, foi possível confirmar a “boa forma” das ondas que vão acolher

Antes do Meo Pro Portugal, Peniche recebeu o Rip Curl Gromsearch

os melhores surfistas do mundo. Esta competição regional distingue vencedores nas categorias de Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18, as duas últimas nas variantes masculina e feminina. Esta prova, organizada pela Federação Portuguesa de Surf, pelo Peniche Surfing Clube e pela Câmara de Peniche, envolveu ainda um conjunto de 14 entidades. ■

Pub.

(1229)

ARMAZEM
restaurante

918 657 734
968 823 846

Encontre-nos no nosso
facebook

Largo da Ribeira n.º8 - Peniche

(3289)

AJULIO
Rent

Já conhece a nova
loja de Peniche?

Rua Alexandre Herculano, 14
250-273 Peniche
Junto à Ponte Velha e à Telepizza

Aluguer de viaturas
Siga-nos f @

Reservas
262 780 300 | 910 680 170

(1227)

BelloCorpo
Cosméticos

Rua António Conceição Bento n.º 32
2520-285 Peniche

967 824 345

ferreirasusana5@gmail.com

bellocorpo.official

(1241)

RESTAURANTE TÍPICO
Mira-Mar
De: António da Conceição Nunes

Especialidades:

Caldeirada à Pescador - Feijoada de Búzios - Arroz de Marisco
Medalhões de Tamboril à Mira-Mar - Bife à Mira-Mar
Carne de Porco à Alentejana - Grelhados na Brasa

Avenida do Mar, 42
2520- 205 PENICHE

Tel. / Fax: 262 781 666
Telem.: 96 361 11 02

Peniche: na crista da onda

Aposta na onda começou há mais de duas décadas

Mundial de surf chegou ao concelho em 2009, mas aposta estratégica foi lançada antes

Joaquim Paulo

Há relatos da presença de surfistas estrangeiros no Baleal desde a década de 1960, mas só em 1977 o concelho recebe a primeira prova de cariz competitivo: o I Torneio Internacional de Surf, com vitória do norte-americano Bruce Palmer. Mas seria apenas no início do novo milénio que, em definitivo, Peniche se afirmará como a capital da onda, numa estratégia desencadeada pelo então presidente da Câmara, António José Correia, também ele um apaixonado dos desportos de mar. A realização da etapa do Mundial de Surf, em 2009, consolida a marca “Capital da onda”, que dá a Peniche uma visibilidade internacional que lhe permite atrair milhares de sur-

fistas de vários pontos do planeta, atraídos pelas condições naturais da costa do concelho e pela variabilidade das ondas.

Ainda em 2009, a autarquia lançou um “Guia de Surf”, no qual apresentava as treze praias do concelho com condições para a prática das várias modalidades de desportos de mar: Almagreira, Cantinho da Baía, Cerro, Consolação, Cova da Alfarroba, Marques Neves, Molhe Leste, Lagide, Papoa, Pico da Mota, Porto Batel, Praínha e Supertubos. Esse trabalho permitiu caracterizar cada um dos spots de surf de uma costa que tem condições únicas para a iniciação do surf, mas também para quem já é experiente.

Nos anos seguintes, a associação à World Surf League e a outras entidades permite a Peniche continuar a receber etapas do Mundial de Surf, mas também outros eventos, que confirmam o potencial da onda na região, um impacto tam-



Iniciativa da Câmara de Peniche recebeu acolhimento de várias entidades ao longo dos anos

Há relatos da presença de surfistas estrangeiros no Baleal desde a década de 1960

bém alavancado pela onda gigante da Nazaré, fenómeno que está agora a cumprir uma década e que afirmou o Oeste no contexto do turismo de surf.

É difícil avaliar os impactos económicos, diretos e indiretos, do turismo de surf, mas, para além dos efeitos no tecido empresarial e na ativação da economia em épocas

chamadas baixas, há outro aspeto a relevar: a consciencialização ambiental, dado que os surfistas manifestam grandes preocupações com o meio-ambiente e procuram servir de exemplo para as comunidades. Ou seja, além das vantagens da prática desportiva, a economia local também tem muito a ganhar com o surf. ■

Pub.



Visite-nos em:
www.teixeirasmoda.pt



SCAN ME

TEIXEIRA E FILHO, LDA.
Rua António Conceição Bento n.º 61 e 63
Tel. 966 040 452
2520-285 Peniche

Praça Jacob Rodrigues Pereira n.º 4 - 5 - 6
Tel. 966 040 417
2520-249 Peniche

Tel. 262 780 230
Fax 262 780 239
teixeirasmoda@gmail.com

 facebook.com/teixeirasModa

 teixeiras.moda



LEVIS - DESIGUAL - PEPE JEANS - TOMY HILFIGER - LION OF PORCHES - DECÉNIO - LACOSTE - CALVIN KLEIN - BLEND - B.YOUNG - AFFARI



carvalho & maia
materiais de construção e decoração

40 anos (1982-2022)





Visite-nos em
www.carvalhoemaia.pt

PENICHE | 262 790 280

Peniche: na crista da onda

Start-up cria corvina em aquacultura

A SEAentia desenvolve no Porto de Pesca de Peniche um projeto pioneiro para produção comercial desta espécie

Paulo Ribeiro

Peniche é uma referência no turismo de mar, mas a tradição da pesca permite ao concelho grandes pescarias. É o caso da start-up SEAentia (SEAentia-Food, Lda.), fundada em 2017 em Cantanhede, que escolheu o Porto de Peniche para desenvolver um projeto inovador para produzir corvina de elevada qualidade de forma sustentável ao combinar engenharia de vanguarda e investigação científica em aquacultura. A empresa será pioneira na produção de corvina, da incubadora ao tamanho comercial, de forma sustentável económica e ambientalmente.

A SEAentia tem como promotores os jovens investigadores João Rito e Nuno Leite, aos quais se juntaram Sónia Rito e o norte americano John Jones. Todos têm em comum o percurso académico, em áreas distintas, na Universidade de Coimbra. O projeto está em fase de desenvolvimento num pequeno armazém do porto de pesca penichense e o conceito inovador, cofinanciado por fundos comunitários, levou recentemente ao local o ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos. O governante destacou à Gazeta “a importância que Peniche tem no âmbito da economia azul” e o facto de ter sido escolhida para acolher um dos polos do futuro ‘hub’ azul, de que “esta empresa é um claro exemplo pelo seu empreendedorismo”.

Segundo João Rito, “pretendemos ser uma referência internacional em aquacultura ao explorar novas espécies com elevado potencial de



Paulo Ribeiro

Empresa foi criada em Cantanhede, em 2017, mas instalou-se no Porto de Peniche

Além do surf e da pesca, concelho tem sabido atrair investimentos na economia do mar

comercialização e de aceitação por parte do consumidor”. Para o empreendedor, “isto só será possível ao combinar novos métodos de cultura com tecnologia de vanguarda e conhecimento científico, contribuindo desta forma para o objetivo de alimentar a população mundial com produtos de elevada qualidade”.

A aposta na corvina radica no facto de ser uma espécie emergente

em aquacultura caracterizada pelo seu tamanho elevado, teor de gordura reduzido e boa eficiência de processamento. Em Peniche estão sete tanques e equipamentos tecnológicos de ponta onde exemplares desta espécie têm vindo a ser criados e estudados com optimização da ração, permitindo reduzir o alimento desperdiçado e evitando a utilização de químicos. ■

Pub.

Descarregue a nossa app
e fique a par das notícias da região

Com a **Gazeta das Caldas** está sempre bem informado

Disponível para:

FREGUESIA ATOUGUIA DA BALEIA

PRAIAS | ROTEIRO HISTÓRICO | BARRAGEM
#VISITATOUGUIADABALEIA

supertubos
a melhor onda | *the best wave*

Foto: João Rosado, 2017

Peniche: na crista da onda

Falta à cidade uma marina transatlântica

Projeto é uma das prioridades do executivo liderado por Henrique Bertino

Paulo Ribeiro

Concretizado o porto de pesca, a construção de uma marina é o grande sonho de Peniche que ainda não viu a luz do dia. E este é um projeto que o presidente da Câmara, Henrique Bertino, espera “deixar encaminhado” quando deixar o lugar. Esta obra foi um dos temas discutidos em mais uma campanha eleitoral e a última não foi exceção, com o candidato socialista Ângelo

Marques a marcar a agenda com a promessa de iniciar o processo junto do Governo. Integra agora o executivo como vereador, o que poderá ajudar à ligação com as entidades governamentais que têm a tutela.

Pretende-se que a futura marina de Peniche possa receber embarcações de grande porte, nomeadamente cruzeiros, porque, defende Henrique Bertino, a “localização é privilegiada”. A cidade está no meio do país, que por sua vez está numa posição de transição entre África e a Europa. Do lado de lá do oceano há um continente que encontra em Portugal um porto de abrigo após a viagem. Daí que o ‘cluster’

Arquivo



Autarca está em sintonia com vereadores do PS e ambiciona projeto

da construção e reparação naval seja olhado com particular interesse, sobretudo para o desenvolvimento dos Estaleiros Navais de Peniche. Tal investimento, acredita o chefe do executivo municipal, “atrairia pessoas de toda a Europa e permitiria dar um impulso à nossa economia”. Henrique Bertino considera interessante o conceito de ‘capital da onda’, mas está mais

focado em “afirmar a grande marca do concelho que é Peniche”.

No tocante ao turismo, Ângelo Marques, que detém o pelouro, destacou à Gazeta a importância da etapa do Mundial de Surf. “Tem uma importância vital e um impacto positivo, direto e indireto na economia da região Oeste e em particular do concelho”. O autarca promete que a Câmara, em articu-

lação com a comunidade, vai levar a cabo iniciativas com o objetivo de “mobilizar os turistas a visitarem a cidade e o concelho e a desfrutarem e a usufruir de tudo o que temos para oferecer, permitindo assim que esse impacto possa perdurar para além da etapa”.

O socialista não tem dúvidas de que 2009, ano em que se realizou a primeira prova, foi “o momento de viragem com um mediatismo e um reconhecimento internacional que até então tardava em acontecer”. Nesse ano a vitória pertenceu a Mick Fanning perante uma multidão de 20 mil pessoas. “O estrondoso sucesso desta prova, assim como os milhões de visualizações levou a WSL a tornar esta paragem obrigatória no ‘tour’ mundial de elite”, realça. Está convicto de que existem bons indícios para a edição deste ano: “Prova disso é a afirmação do surfista que foi o primeiro campeão olímpico, Italo Ferreira, que há poucos dias, e após ter surfado na praia dos Super-tubos, tinha apanhado mais tubos em cinco dias em Portugal que em três anos no Hawai”. ■

Pub.



QUINTA DO JUNCAL
HOTEL RURAL







Hotel Rural - Eventos
www.quintadojuncal.pt

Serra D'el Rei
Peniche

Telefone | (+351) 262 148 228
Telemóvel | (+351) 91 594 43 25



Eventos | eventos@quintadojuncal.pt
Reservas | geral@quintadojuncal.pt

(1228)



KATE KERO I
RESTAURANTE

GERÊNCIA DE:
FERNANDA MARQUES OLIVEIRA

(+351) 262 781 480 - Avenida do Mar, 90 | PENICHE - Portugal

Peniche: na crista da onda

OesteCIM aproveita o Mundial de Surf em Peniche para promover toda a região

Fundos comunitários patrocinam estratégia promocional turística que envolve a participação dos 12 municípios que integram a entidade

Paulo Ribeiro

A realização da prova MEO Pro Portugal na Praia dos Supertubos volta a ser aproveitada pela OesteCIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste) para divulgar os 12 concelhos da região através da parceria com a organização do evento desportivo que tem vários anos. A participação da entidade é feita de acordo com o Plano de Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal – Surf, cujo projeto é cofinanciado por fundos comunitários e nacionais através do programa Centro 2020 para promover a marca ‘Oeste Portugal’.

Para este ano estão destinados cerca de 200 mil euros, que serão investidos em publicidade, através da produção de vídeos/clips promocionais da Região Oeste, enquanto destino de surf.

“Com um banco de multimédia de ‘Action Sports’ completo, a WSL (World Surf League) produz regularmente conteúdos dedicados”, salienta a OesteCIM, em resposta enviada à Gazeta. Assim, pretende-se a produção e edição de vídeos promocionais, utilizando os ‘Endorsers’ WSL, “com os respectivos direitos nos quais se irão obter conteúdos suficientes para sustentar a Promoção do Produto

Turístico de Base Intermunicipal - Surf, na Região Centro/Sub-Região Oeste”.

Paralelamente, no local da prova, que arranca dia 3 e que poderá estender-se até dia 13 – dependendo das condições do mar para a sua realização – vai contar uma vez mais uma tenda da OesteCIM, onde estarão produtos gastronómicos e turísticos de cada concelho. “Sendo este um dos eventos de maior impacto internacional organizado em Portugal, a região não poderia deixar de se associar com os seus produtos regionais de excelência”, destaca. Nesta tenda haverá ainda a oportunidade para provas e degustações, ‘show-cookings’, ‘cocktails’, ‘sunset’ e “muitas outras surpresas”.

Posicionar e comunicar a região como “destino único na Europa”

Fundos comunitários financiam candidatura de 2,4 milhões para sete anos

Tenda gigante promove o Oeste junto do público na Praia dos Supertubos

que oferece “produtos turísticos únicos” que resultam de “recursos e valores identitários excepcionais (mar, gastronomia, património histórico, cultura, paisagem, hotelaria, animação e clima)”, são os grandes objetivos deste projeto.

A OesteCIM acredita que, “através de iniciativas de cooperação territorial e institucional”, sairá reforçada “a visibilidade interna e externa e o seu reconhecimento como território de excelência”.

A candidatura envolve um financiamento de 2,4 milhões de euros para o período entre 2016 e 2023. Consolidar o Oeste, enquanto destino turístico para a prática de desportos náuticos mas também do turismo associado à natureza, recreio e lazer, assente nos valores naturais, culturais e paisagísticos são os objetivos da candidatura. ■

Pub.

POLITÉCNICO DE LEIRIA

R7 UN REGIONAL UNIVERSITY NETWORK EUROPEAN UNIVERSITY

OFERTA FORMATIVA NA ÁREA DO TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Local: ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR | Peniche

TeSP

- Alimentação Saudável
- Análises Laboratoriais
- Animação em Turismo de Natureza e Aventura
- Atividades Marítimas e Fluviais
- Cozinha e Produção Alimentar
- Gestão Hoteleira e Alojamento
- Inovação e Tecnologia Alimentar
- Marketing Digital no Turismo
- Organização e Comunicação de Eventos
- Produção e Manutenção de Organismos Aquáticos
- Produção Primária Sustentável
- Turismo de Surf

LICENCIATURAS

- Animação Turística
- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão da Restauração e Catering
- Gestão de Eventos

Gestão Turística e Hoteleira

- Marketing Turístico
- Turismo

MESTRADOS

- Aquacultura
- Biotecnologia dos Recursos Marinhos
- Economia Azul e Circular (Novo)
- Engenharia Alimentar
- Gastronomia
- Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar
- Gestão e Direção Hoteleira
- Marketing e Promoção Turística
- Sustainable Tourism Management
- Turismo e Ambiente

PÓS-GRADUAÇÕES

- Mergulho Científico
- Turismo Subaquático
- Wine Business

ENGENHARIA E TECNOLOGIA

SAÚDE E DESPORTO

TURISMO

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E JURÍDICAS

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR

ARTES E DESIGN

www.ipleiria.pt

(3288)